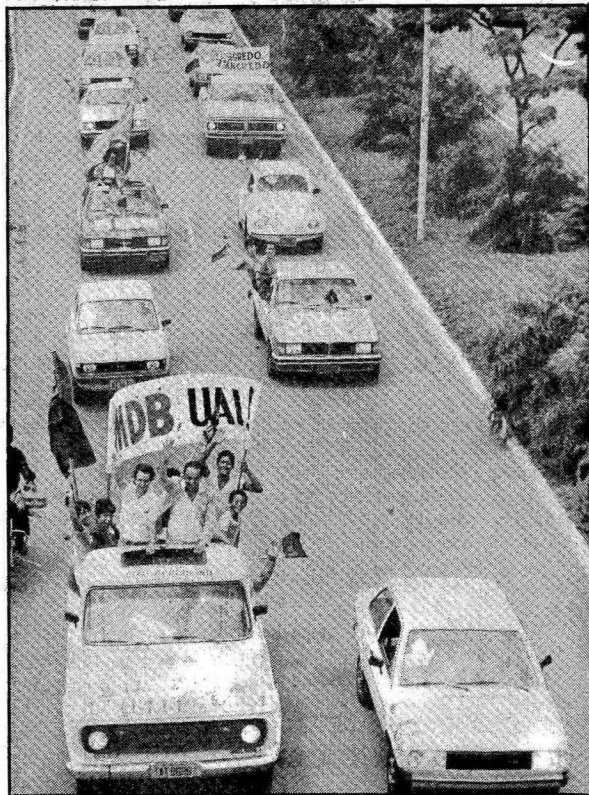


Congresso pode vetar eleição em Brasília

Se o Planalto retirar a emenda Figueiredo, o DF perde o direito de eleger seus representantes

Fotos: ARQUIVO/CB



Brasília pode ser mais uma vez proibida de ir à urnas e acabar com o sonho de um dia eleger seus próprios representantes no Congresso Nacional. O Palácio do Planalto pensa em retirar hoje, do Poder Legislativo, a emenda Figueiredo que estabelece eleições diretas para Presidente da República, a partir de 1988, e o direito do brasileiro eleger oito deputados em 1986, em virtude de divergências entre o partido do governo e os de oposição em como proceder a votação.

O presidente Figueiredo e o PDS querem que o emendamento seja votado todo de uma só vez. Já os partidos de oposição pensam em pedir destaque para alguns artigos, entre eles o que diz que a próxima eleição será por via indireta pelo Colégio Eleitoral. Para pedir o destaque, o PMDB tem

quorum, sem precisar do PDS.

Aprovada a emenda, sem os destaques, o PDS vai precisar do PMDB para aprovar os artigos que ficarão de fora e que interessam ao governo. Ai o PMDB sairá do plenário e negará quorum, como uma manobra para tornar as eleições para presidente em diretas já, uma vez que o artigo 74 do emendamento diz que as eleições presidenciais serão diretas e pelo voto universal.

Há, ainda, no entanto, a possibilidade de que a cúpula dos partidos governista e de oposição cheguem a um acordo esta manhã. Caso contrário, mais uma vez, Brasília ficará de fora do cenário político, já sem três senadores e agora, também, sem os oito deputados federais, previstos na emenda.

Brasília, em 82, participou da festa democrática. Eleger seus representantes, entretanto, é um sonho que hoje está ameaçado pelo Planalto